

19 GALOS

Em busca contra servidor do TCE, Gaeco desarticula rinha de galo

>> Midia News

Durante as investigações sobre um suposto esquema de desvio dinheiro público por meio da Faespe (Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual), o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), descobriu uma casa no Bairro Jardim Imperial II, em Cuiabá que era usada para o treino de briga de galos (rinha). Conforme o Gaeco, o local era frequentado por um dos presos da operação Convescote, Cláudio Roberto Bor-

ges Sassioto, servidor do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

A informação consta no pedido de prisão preventiva, condução coercitiva e busca e apreensão contra os acusados, autorizado pela juíza Selma Aruda, da Vara Contra o Crime da Capital. Os pedidos foram assinados pelo coordenador do Gaeco, Marcos Bulhões, e pelos promotores Samuel Frungilo e Carlos Roberto Zarour, além dos delegados Wylton Massao Ohara e Carlos Américo Marchi, todos integrantes do grupo.

Durante os cum-

primentos dos mandados na terça-feira, 20, o Batalhão da Polícia Militar de Proteção Ambiental esteve no local em apoio ao Gaeco e encontrou 19 galos com as esporas cortadas.

Além disso, o local ainda contava com 25 gaiolas de ferro e uma arena - utilizada para o treino e rinha de galo - e medicamentos, entre outros materiais utilizados para manter a atividade que fere a Lei de Crimes Ambientais.

Os materiais utilizados para a rinha de galo foram apreendidos e entregues no



Polícia Ambiental apreendeu 19 galos no local e caseiro foi multado em R\$ 57 mil

depósito da Delegacia Especializada de Meio de Ambiente (Dema), no Bairro Carumbé, na

Capital.

O caseiro do local foi conduzido para a Dema, sendo autuado e

multado em R\$ 57 mil.

Ele deverá responder pelo crime de maus tratos de animais.

ABUSO

Preso homem acusado de molestar enteadas

>> Olhar Direto

Investigado pela Polícia Civil Sorriso, por estupro de vulnerável de duas enteadas, G.L.T, 38 anos, foi preso em cumprimento de mandado de prisão preventiva nesta semana. De acordo com a assessoria da Polícia Civil, a prisão foi efetuada na rodoviária da cidade de Nova Mutum, depois que o suspeito foragiu de Sorriso ao saber que era procurado. Segundo levantamentos dos investigadores, o suspeito tomou um táxi em Sorriso, parou em Lucas do Rio Verde, onde embarcou em um ônibus com destino a Brasília.

De acordo com a



A prisão aconteceu na rodoviária

Delegacia de Sorriso, o padrasto das vítimas, uma menina de 6 e outra de 13 anos, foi denunciado pelo Conselho Tutelar, depois que o órgão foi procurado pela avó das meninas, na semana passada.

O delegado de Sor-

riso, André Eduardo Ribeiro, disse que diante dos depoimentos das vítimas foi decretada a prisão do suspeito, na noite de segunda-feira, 19. A Polícia Civil aguarda os laudos periciais para finalizar o inquérito policial.

Idoso é preso por agredir ex-mulher de 35 com martelo

>> Olhar Direto

Um idoso identificado como L.G.S., 65, foi preso após invadir e agredir sua ex-mulher, de 30 anos, com um martelo, na madrugada desta sexta-feira, 23. A situação foi registrada por volta 00h05, no bairro Nova Conquista, em Várzea Grande, depois que o homem, com quem ainda convive, chegou ao local embria-

gado. Proferindo vários xingamentos ele estaria fazendo cobranças por ela ter saído de casa.

Durante a briga ele acabou deixando o endereço e voltando momentos depois com a ferramenta e conseguindo arrombar a porta. Na tentativa de impedi-lo de entrar, a mulher foi atingida na barriga, braço e dedo indicador. À Polícia Militar (PM), a vítima contou que o suspeito

faz diversas ameaças de morte contra ela e seus filhos.

Diante da situação, ambos foram encaminhados à Central de Flagrantes para a tomada de providências cabíveis, sendo o idoso entregue sem lesões corporais ou uso de algemas. O caso deverá ser investigado agora pela Polícia Civil por meio da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher.

OSTENTAÇÃO

“Gata do crime” tem Bolsa Família bloqueado após 2ª prisão



O benefício de Lúbia foi bloqueado no dia 8 de maio

>> Folhamax

A manicure Lúbia Camilla Pinheiro Gorgete, de 26 anos, acusada de fazer parte de uma quadrilha de roubo a bancos em Mato Grosso e que recebia Bolsa Família, teve o benefício bloqueado quatro dias depois de ser presa. A informação é da Secretaria Estadual de Assistência Social e Trabalho (Setas-MT). Lúbia foi detida durante a operação Luxus, que prendeu outros membros da quadrilha, que ostentava na web.

Segundo a Setas-MT, o benefício de Lúbia foi bloqueado no

dia 8 de maio. O pedido foi feito pela gestão do Cadastro Único em Cuiabá.

Lúbia recebe benefícios do Bolsa Família desde 2015. Os dados no Portal da Transparência, do governo federal, apontam que, nos últimos dois anos, pouco mais de R\$ 3,6 mil foram sacados por ela.

Em 2017, no entanto, apenas os valores do três primeiros meses foram sacados por ela, totalizando R\$ 562.

Os valores destinados a Lúbia foram bloqueados quatro dias depois dela ser presa pela primeira vez. Na ocasião, os outros integrantes da quadrilha

também foram presos. Eles ostentavam na internet fotos de viagens e carros de luxo, provenientes dos roubos.

Ela teve a prisão preventiva cumprida e foi solta pouco tempo depois para cumprir prisão domiciliar. A defesa alegou que a jovem tinha que cuidar das duas filhas menores de idade. A Justiça, porém, constatou que ela não tem a guarda de uma das filhas e que a outra não mora com a mãe.

Lúbia e os outros membros da quadrilha viraram réus em uma ação por pelo menos, 10 roubos a agências bancárias e causou prejuízo de aproximadamente R\$ 5 milhões.